



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COLÉGIO DE APLICAÇÃO**

**Av. Marechal Rondon S/N, Rosa Elze. CEP: 49100-000
(79) 3194-6930/6931 – direcao.codap@gmail.com –**



Professora: Éccia Alécia Barreto

Disciplina: Língua Portuguesa

Olá!

O material em anexo serve para que vocês possam estudar para o 1º simulado online (para mais informações, acessar o seguinte link: <http://codap.ufs.br/conteudo/65155-projeto-de-atividades-pedagogicas-para-o-3-ano-do-ensino-medio>).

Para refletir: “Alegria é matéria de tempo e por excelência o instante” (Clarice Lispector).

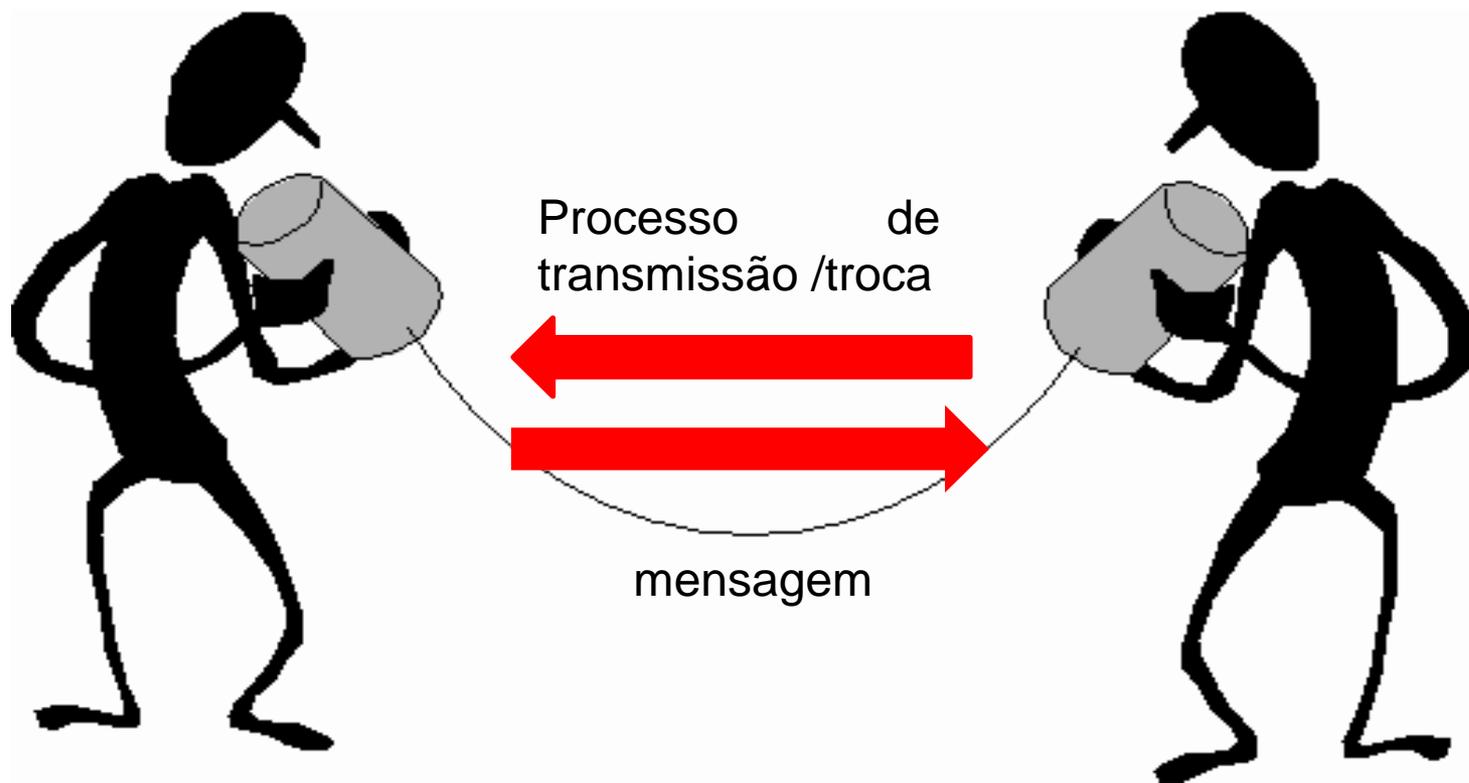
Atenciosamente,

Profa. Éccia.

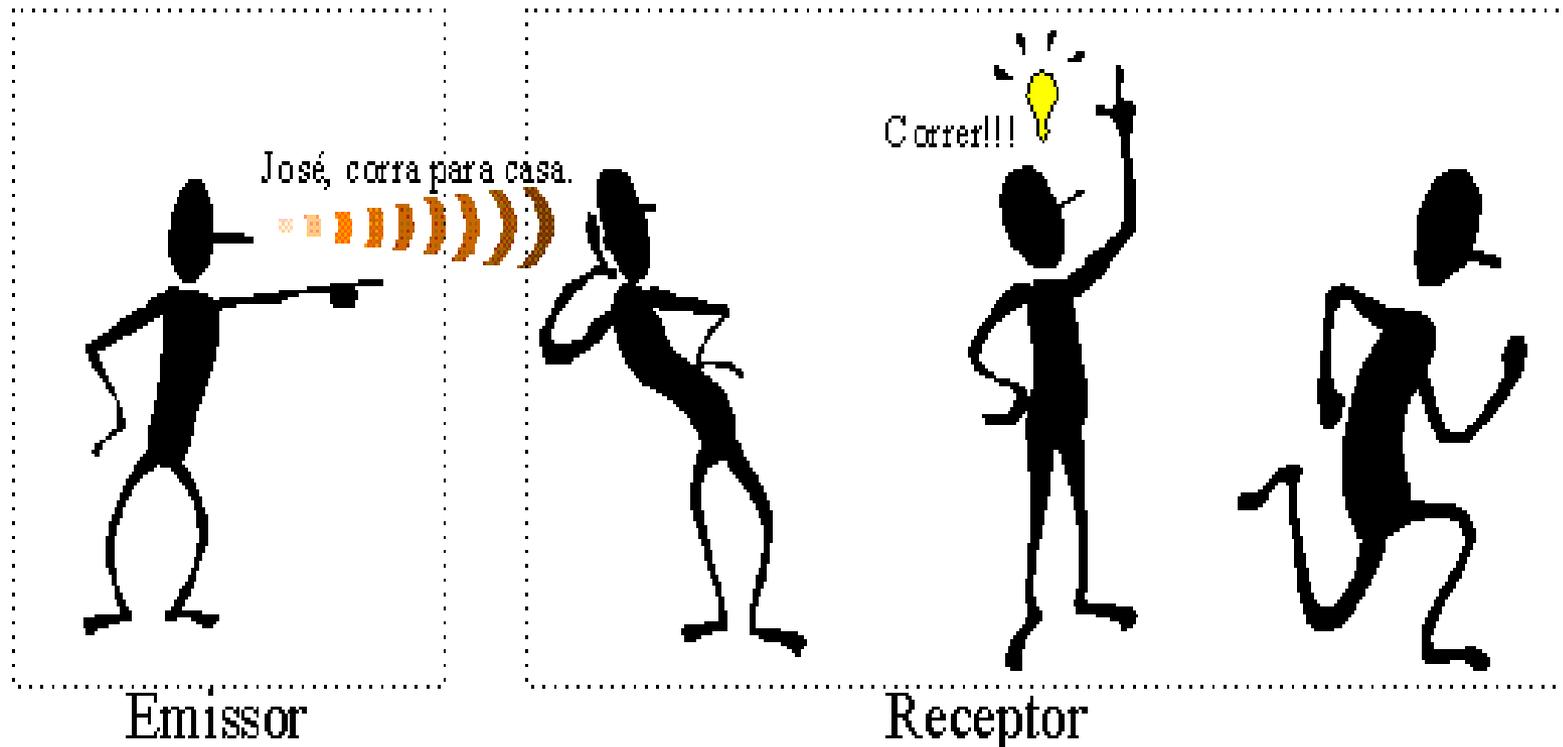
Teoria da comunicação

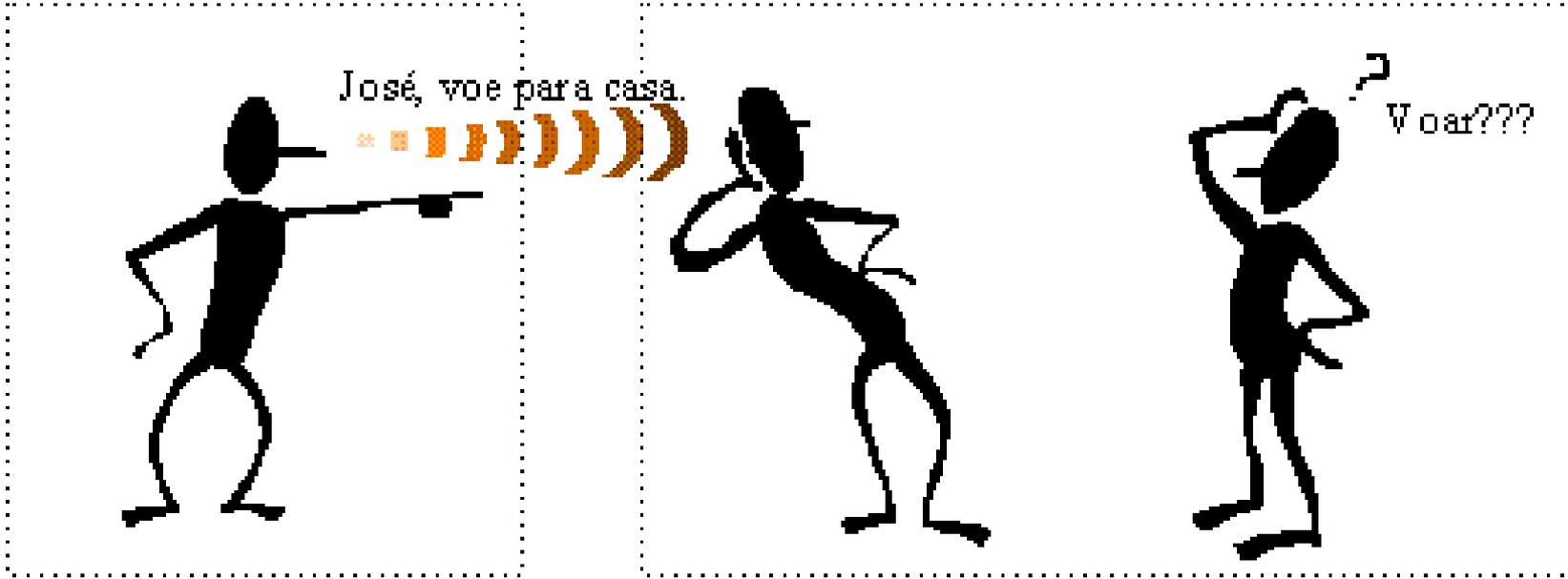
Profa. Éccia Alécia Barreto

O que é comunicação?



O que é necessário para haver a comunicação?





Emissor

Receptor

O que é linguagem?



Forma de interação

palavras

gestos

desenhos

símbolos



Linguagem

```
graph TD; Linguagem[Linguagem] --- Verbal[Verbal]; Linguagem --- NaoVerbal[Não verbal]; Linguagem --- Mista[Mista];
```

Verbal

Não verbal

Mista





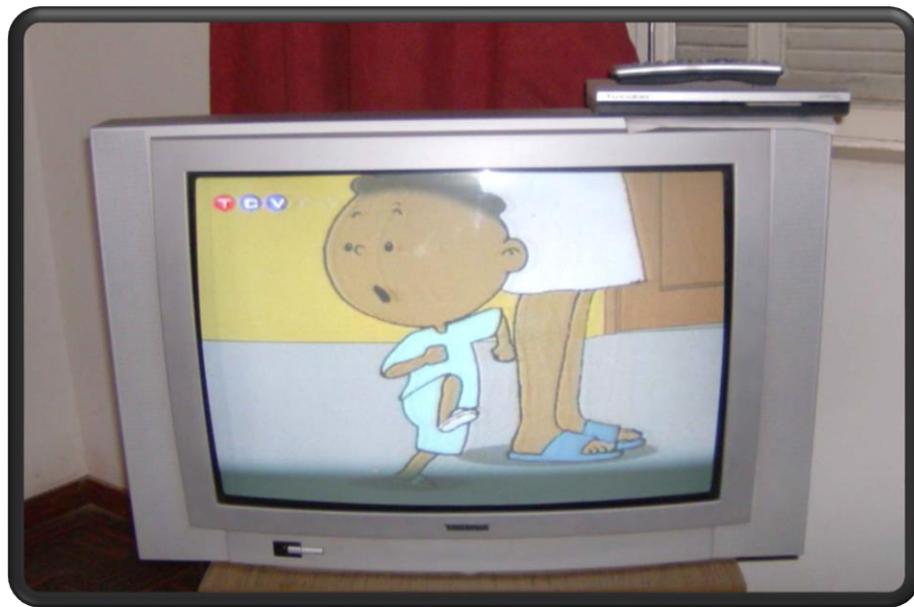
Amo como ama o amor. Não conheço nenhuma outra razão para amar senão amar. Que queres que te diga, além de que te amo, se o que quero dizer-te é que **te amo**?

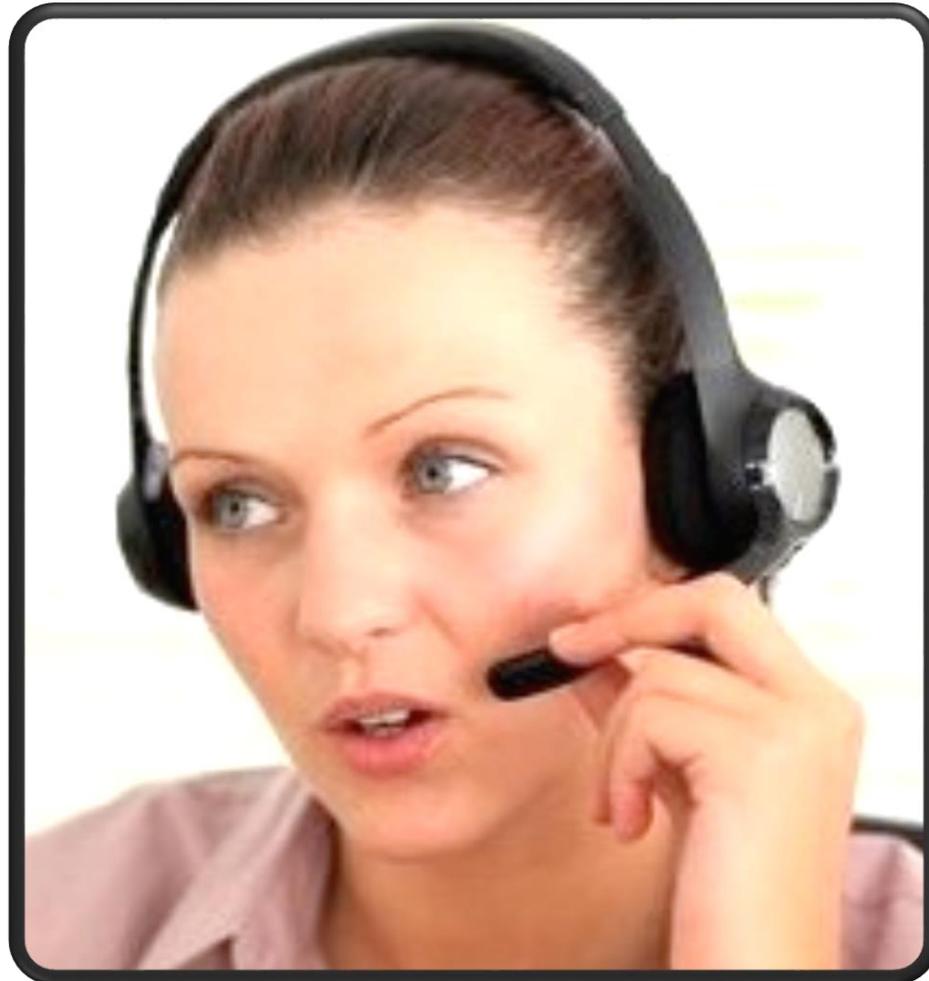
Fernando Pessoa

belasfrasesdeamor.com.br

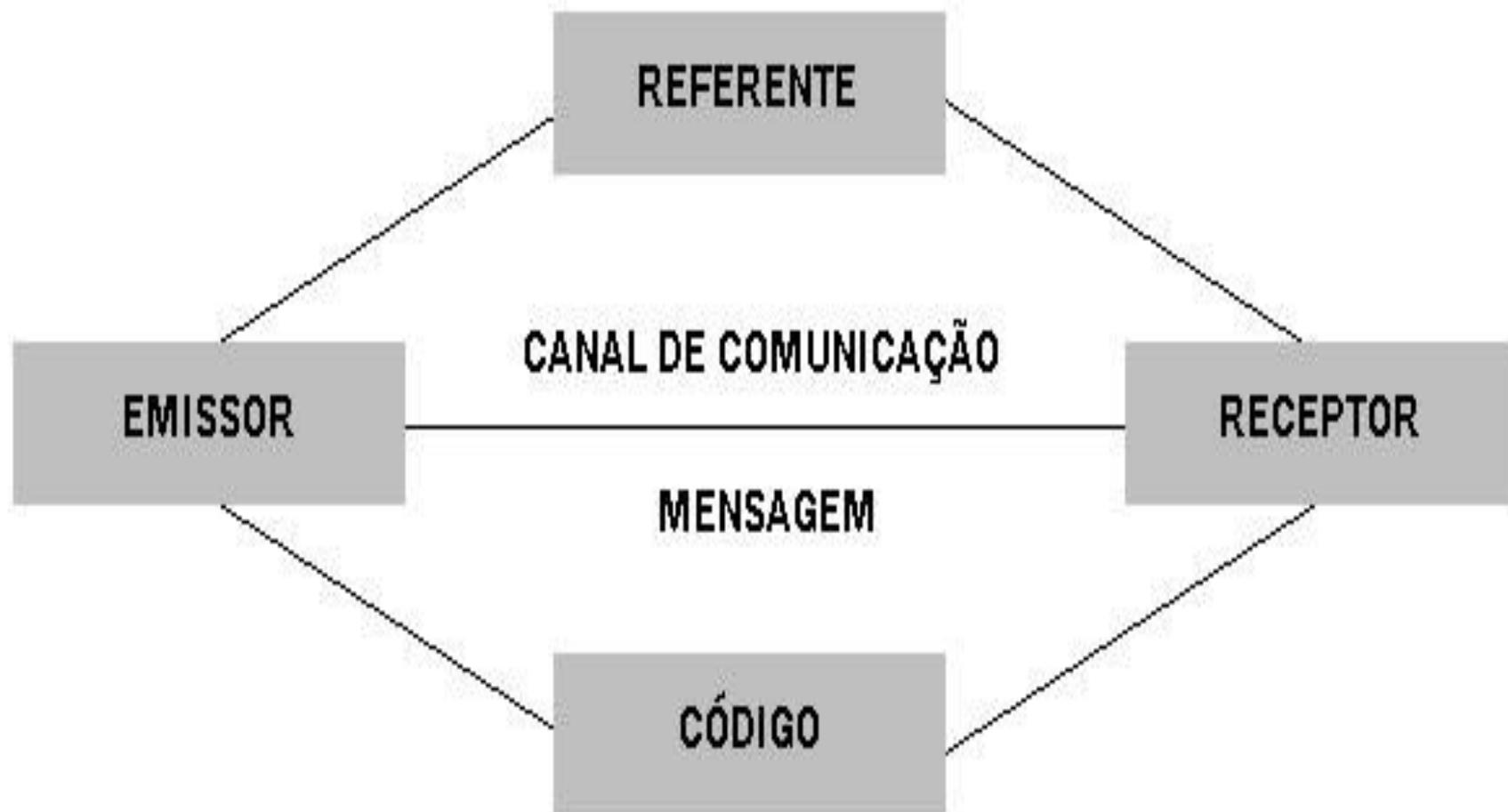
belasfrasesdeamor.com.br





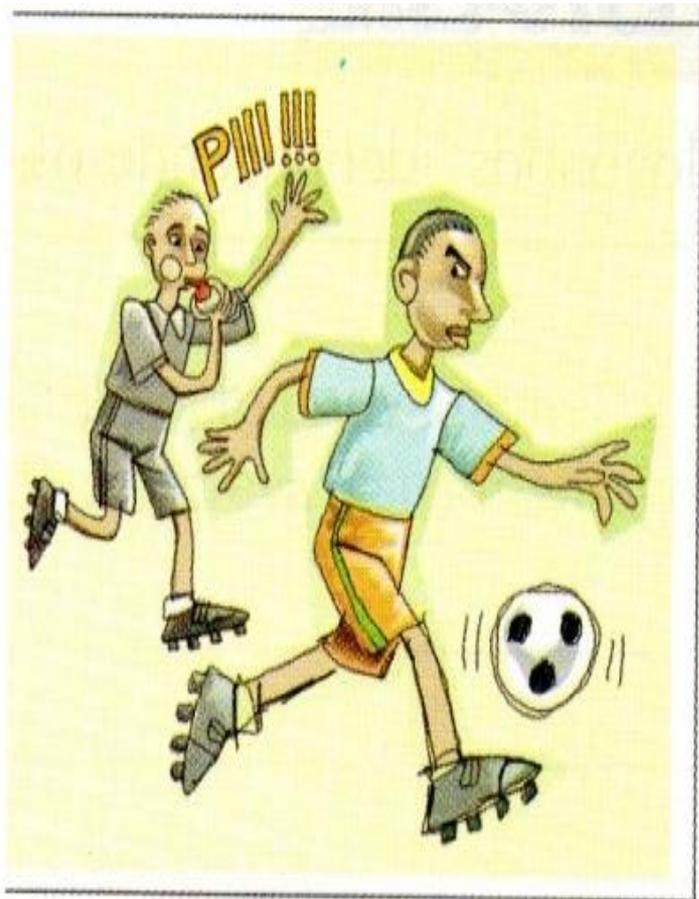


Elementos da comunicação



- **Emissor ou remetente:**
Revista guia do estudante.
- **Receptor ou destinatário:**
Os leitores.
- **Mensagem principal:**
Veja o que muda na prova e prepare-se melhor.
- **Código:** **A língua portuguesa.**
- **Canal:** **mídia impressa.**
- **Contexto ou referente:**
Novo Enem.





EMISSOR

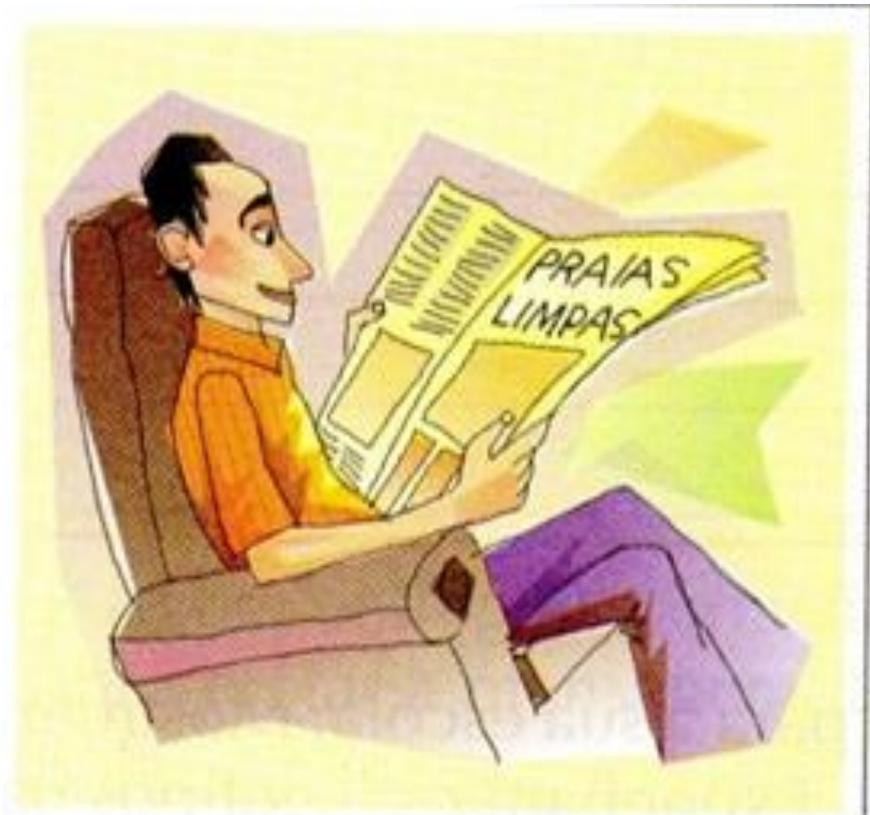
RECEPTOR

MENSAGEM

CÓDIGO

CANAL

REFERENTE



EMISSOR

RECEPTOR

MENSAGEM

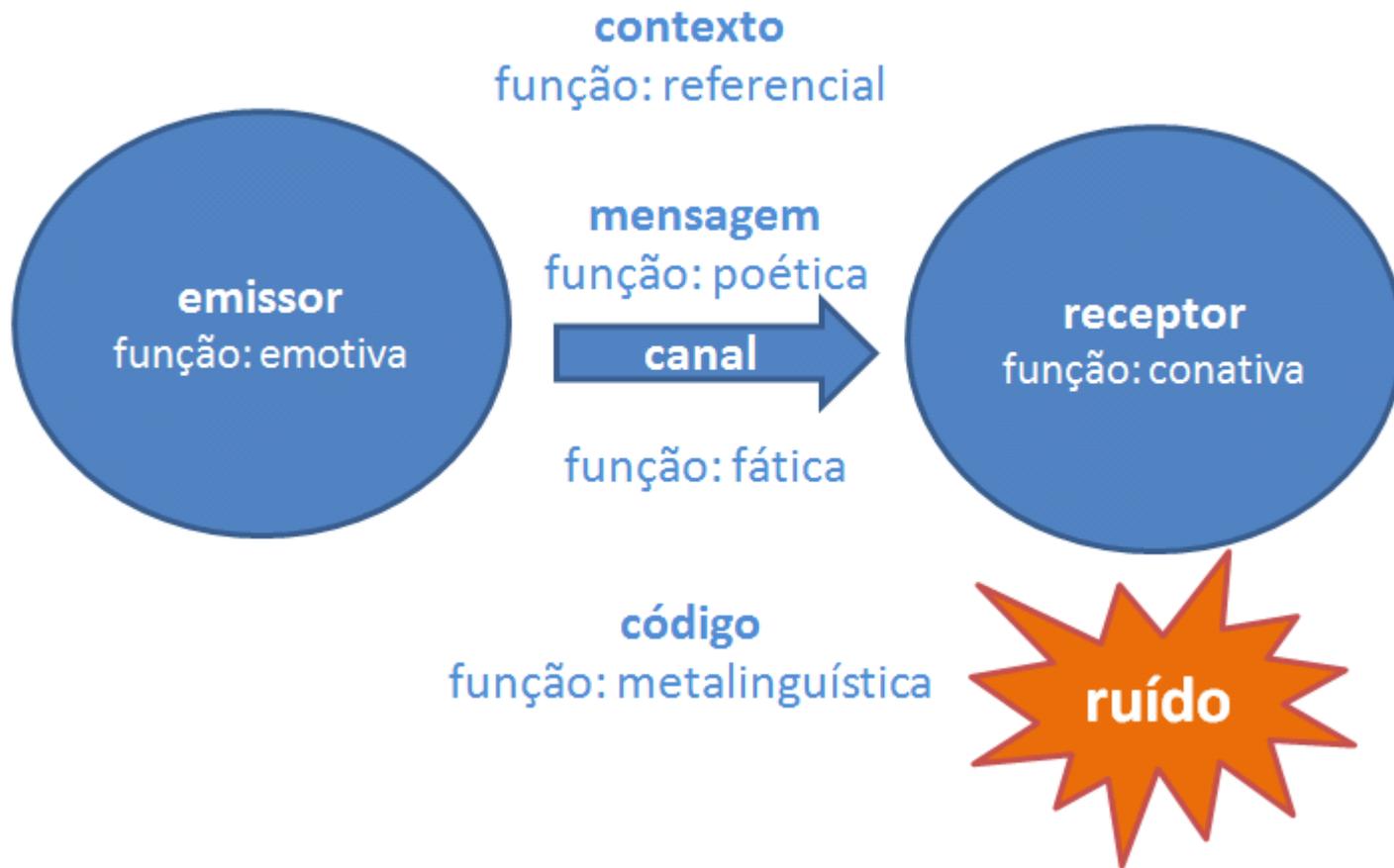
CÓDIGO

CANAL

REFERENTE

Funções da linguagem

Modelo de Jakobson



O auto-retrato

No retrato que me faço
— traço a traço —
Às vezes me pinto nuvem,
Às vezes me pinto árvore...
Às vezes me pinto coisas
De que nem tenho mais lembrança...
Ou coisas que não existem
Mas que um dia existirão...
E, desta lida, em que me busco
— pouco a pouco —
Minha eterna semelhança.
No final, que restará?
Um desenho de criança...
Corrigido por um louco!

(Mário Quintana. In: Zizi Trevisan. *Poesia e ensino — Antologia comentada*. São Paulo: Arte e Cultura/UNIP, 1995. p. 87.)

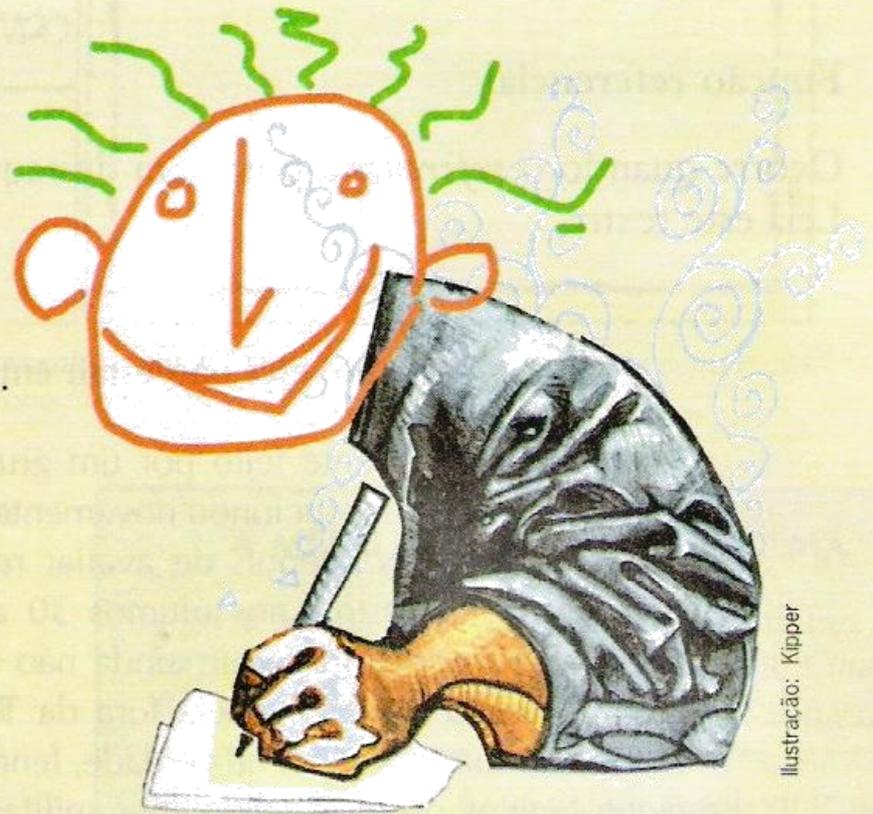


Ilustração: Kipper

Função emotiva (ou expressiva)

- centrada no **EMISSOR** (exprime a atitude dele em relação ao conteúdo da mensagem), revela sua opinião, sua emoção, estado de espírito;
- É a linguagem das biografias, memórias, poesias líricas e cartas de amor.

Recursos indicadores:

- Uso de primeira pessoa (pronomes e verbos);
- Pontuação sugestiva: exclamações e reticências;
- Interjeições;
- Adjetivação opinativa.



A menina é linda.

Não sei quem sou, que alma tenho.

Quando falo com sinceridade não sei com que sinceridade falo.

Sou variamente outro do que um eu que não sei se existe (se é esses outros)...

Sinto crenças que não tenho.

Enlevam-me ânsias que repudio.

A minha perpétua atenção sobre mim perpetuamente me põe a trações de alma a um carácter que talvez eu não tenha, nem ela julga que eu tenho.

Sinto-me múltiplo.

Fernando Pessoa

Função Apelativa

Tá com raiva
do namorado?



Morde aqui.

Serenata de Amor. Não tem mau humor que resista.



APRESENTAÇÃO GAROTO S.A.

Função apelativa (ou conativa)

- Centraliza-se no **RECEPTOR**; o emissor procura influenciar o comportamento do receptor;
- Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de **“tu” e “você”, além de verbos no imperativo**;
- Usada nos **DISCURSOS, SERMÕES E PROPAGANDAS** que se dirigem diretamente ao consumidor.

Recursos indicadores:

- Verbos no imperativo;
- Orações que expressam desejos;
- Referência direta ao receptor - segunda pessoa, uso dos **PRONOMES VOCÊ/TU – SEGUNDA PESSOA;**
- Vocativo.

Função Referencial

CUIDADO, PODE HAVER UM BICHO MORANDO NO SEU NARIZ

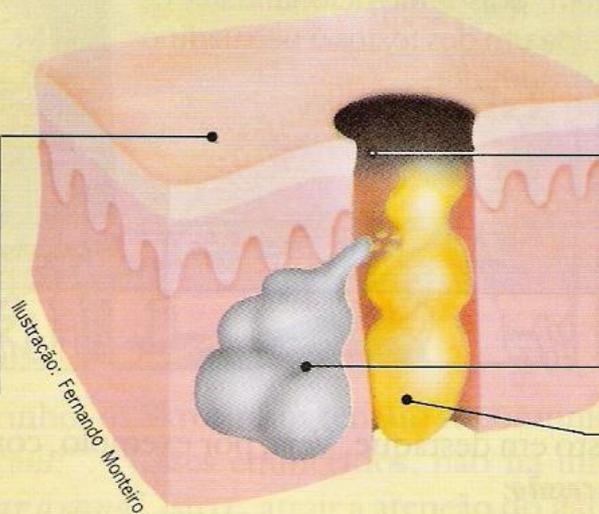
É verdade que o cravo da pele é um animal?

Não é bem assim. “O cravo é um poro entupido de gordura”, explica a dermatologista Tereza Makaron, do Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Só que algumas bactérias, como a *Propionobacterium acne*, e até um parente das aranhas, o *Demodex folliculorum*, adoram morar dentro desses poros, onde encontram um ambiente ideal para procriar. Lá se instalam e fazem a sua casa, muitas vezes provocando uma irritação, a acne, que muita gente chama de espinha. É comum ter esses problemas depois da puberdade, quando os hormônios aumentam a oleosidade da pele.

Entupimento desastroso

O cravo é um poro obstruído e cheio de gordura.

1 A pele é recoberta por uma proteína chamada **queratina**, que a protege contra o ressecamento.



2 Às vezes a queratina fecha a saída dos poros. A **pontinha preta** do cravo é resultado da reação de uma quantidade grande da proteína com o oxigênio do ar.

3 Como a **glândula sebácea** continua produzindo **gordura**, esta vai se acumulando no poro. É o cravo.

(Superinteressante, março 1999. p. 23.)

Função referencial (ou denotativa)

- Centralizada **NO REFERENTE/CONTEXTO**, quando o emissor procura oferecer informações da realidade;
- Comum em textos jornalísticos, descritivos e científicos.

Recursos indicadores:

- Neutralidade do emissor;
- Objetividade e precisão;
- Conteúdo INFORMACIONAL;
- **USO DE 3ª PESSOA.**



- Alô**
- Alô**
- Hummm**
- Heinnn?**
- Alô**

Função fática

- Centralizada no **CANAL DA COMUNICAÇÃO**, ou seja, o meio que permite a propagação do código e a interação entre emissor e receptor;
- Testa a sua eficiência, a fim de observar se o receptor entendeu o emissor;
- Linguagem das **falas telefônicas, saudações e similares.**

Recursos indicadores

- Manifestação da necessidade ou desejo de comunicação;
- manutenção dos vínculos sociais.

- E aí, cara, tudo bem?
- Tudo, e lá?
- Indo, tipo assim, né?
- Pô, e a meninada?
- É, sei lá, vai...



Da nota à palavra

Só

Só li

Sólida

Solidão

(BARRETO)

Função poética

- Centralizada na **MENSAGEM**, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor;
- Valorizam-se as palavras e suas combinações;
- É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música e em algumas propagandas.

Recursos indicadores:

- Predomínio da **conotação**;
- Figuras de linguagem: metáfora, ironia, eufemismo, comparação, etc.;
- Recursos sonoros;
- Intertextualidade;
- Ambiguidade;
- Polissemia.

**Gastei uma hora pensando em um
verso**

**que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieta, vivo.**

**Ele está cá dentro
e não quer sair.**

**Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.**

Drummond

Função metalinguística

- Centralizada **NO CÓDIGO**, usa a linguagem para falar dela mesma.
- A poesia que fala da poesia, um texto que comenta outro texto, palavras que explicam o significado de outra palavra, escrever sobre o ato de escrever, falar sobre o ato de falar.

Recursos indicadores

- Fornecer informações conceituais;
- Definições;
- Explicações.

Funções da linguagem

As funções da linguagem não existem isoladas em cada texto. Embora uma delas acabe predominando, elas convivem, mesclam-se, entrecruzam-se o tempo todo, obtendo-se de suas combinações os mais diferentes efeitos. O importante é saber qual a função predominante no texto, para então defini-lo.

Exercitando...

(Mendonça/Verdi)

beto

Mendonça
e
Verdi



(Nova Escola, n. 49, jun. 91, p. 58.)



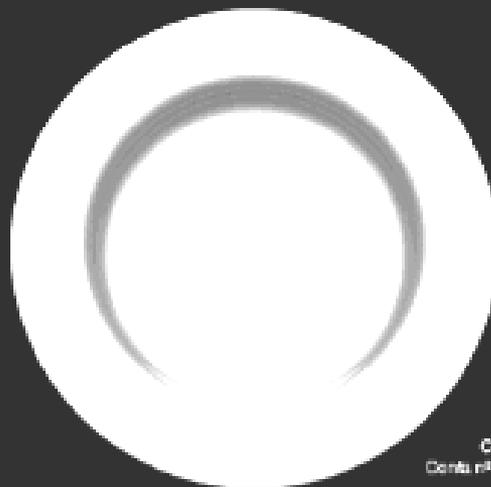
DESEJO

Carlos Drummond de Andrade

**Desejo a você,
fruto do mato,
cheiro de jardim,
namoro no portão,
domingo sem chuva,
segunda sem mau humor,
sábado com seu amor,
filme do Carlitos,
chope com amigos,
crônica de Rubem Braga,
viver sem inimigos,
filme antigo na TV,
ter uma pessoa especial,
e que ela goste de você,
música de Tom com letra de Chico,
frango caipira em pensão do interior,
ouvir uma palavra amável,
ter uma surpresa agradável,
ver a banda passar,
noite de lua cheia,**

Qual a função predominante neste texto?

Este é um prato típico da cozinha brasileira.



Não é de dar água nos olhos?

Colabore com a campanha "Natal sem Fome".
Conta nº 500 537 3, agência 1211/4 Banco do Brasil.
Informações: 0800-55-2000



Colabore com a campanha Natal sem Fome.
Ação contra a Fome e pela Cidadania.

Qual a função predominante nesta imagem?





E nenhum poema será tão grande, tão nobre, tão verdadeiramente digno do nome de poesia quanto aquele que foi escrito tão só e apenas pelo prazer de escrever um poema.

(Edgar Allan Poe)

Você consegue relacionar as funções da linguagem aos elementos da comunicação?

REFERENTE

Referencial



EMISSOR ↔ MENSAGEM ↔ RECEPTOR

Emotiva

Poética

Conativa



CÓDIGO

Metalinguística



CANAL

Fática

Eccia Alécia Barreto

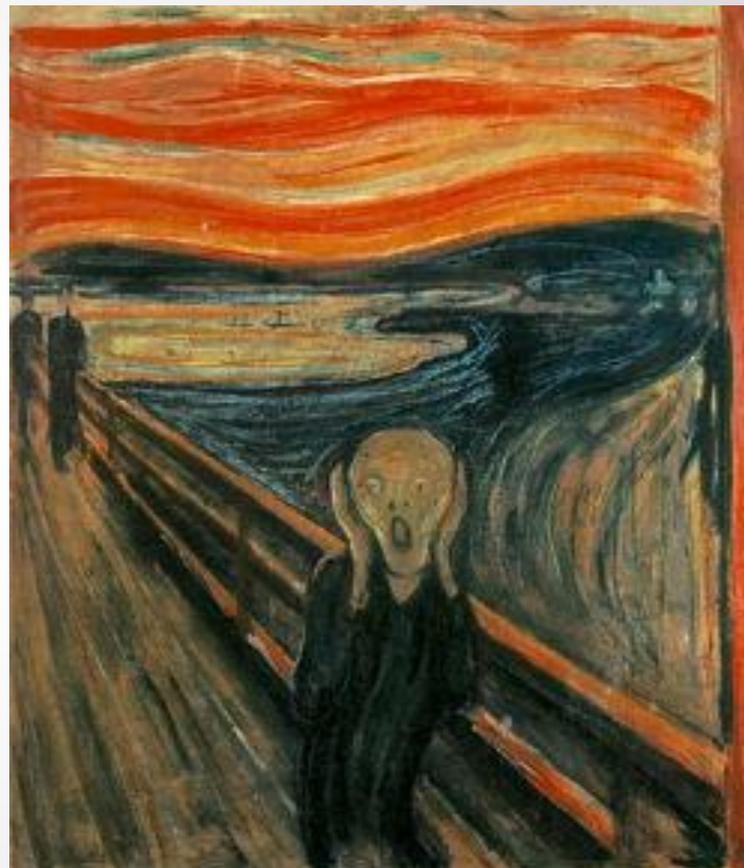
Graduada em Letras Português/UFS

Mestre em Linguística/UFS

“Sonhar é o primeiro passo para uma linda
realidade”.



Madona do Prado
Rafael



O Grito
Edvard Munch

Vanguardas Europeias

3

Competência de área 4 – Compreender a arte como saber cultural e ESTÉTICO gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

H12 – Reconhecer diferentes FUNÇÕES DA ARTE, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

Vanguardas Europeias

“Entende-se, com este termo – vanguarda -, um movimento que investe UM **INTERESSE IDEOLÓGICO NA ARTE**, preparando e anunciando deliberadamente uma **SUBVERSÃO RADICAL DA CULTURA** e até dos costumes sociais, negando em bloco todo o passado e substituindo a pesquisa metódica por uma ousada **EXPERIMENTAÇÃO** na ordem estilística e técnica”

(Giulio Carlo Argan)



6

No Brasil...

Entendendo o movimento...

Movimento literário e artístico do início do séc. XX

Modernismo

ROMPER



TRADICIONALISMO

LIBERTAÇÃO ESTÉTICA



**EXPERIMENTAÇÃO
CONSTANTE**

INDEPENDÊNCIA CULTURAL DO PAÍS

Les *d'Avignon*, de PABLO PICASSO



Início: França (1906)

- ▶ Georges Braque e Pablo Picasso;
- ▶ Supressão do sentimentalismo **piegas**;
- ▶ **Recortes e colagens – uma das técnicas;**
- ▶ As teorias de Cezanne, que tratava as formas da natureza como geométricas;
- ▶ Não só acentua o caráter de destruição, MAS ACRESCENTA CONSTRUÇÃO;
- ▶ **Abolição da cópia na Arte;**
- ▶ Pode ser vista por ângulos diferentes – **A FORMA INTERESSAVA MAIS QUE O CONTEÚDO;**
- ▶ Proposta: Olha-se para um cubo e compreende-se a totalidade do objeto. “O trabalho do artista não é cópia nem ilustração do mundo real, MAS UM ACRÉSCIMO NOVO E AUTÔNOMO”(PICASSO).



Violino e Castiçal (1910)
Georges Braque

Cubismo analítico



Guitarra (1913)
Pablo Picasso

Cubismo sintético

Principais características:

- * geometrização das formas e volumes – **PLANOS IRREGULARES**;
- * renúncia à perspectiva;
- * o claro-escuro perde sua função;
- * representação do volume colorido sobre superfícies planas;
- * sensação de pintura escultórica;
- * influenciado pela **arte primitiva e pelas máscaras africanas**, o artista espanhol retratou a **nudez feminina de uma forma inusitada**, onde as formas reais, naturalmente arredondadas, **deram espaço a figuras geométricas perfeitamente trabalhadas.**



Les Femmes d'Alger (O Version O) (1911-12) – de Pablo Picasso

- *Refere-se a uma rua de Barcelona famosa por seu bordel.



"A Arte não é a verdade. A Arte é uma mentira que nos ensina a compreender a verdade".

Pablo Picasso



Mulher Chorando (1937) - Picasso

INFLUÊNCIAS DO CUBISMO NO BRASIL

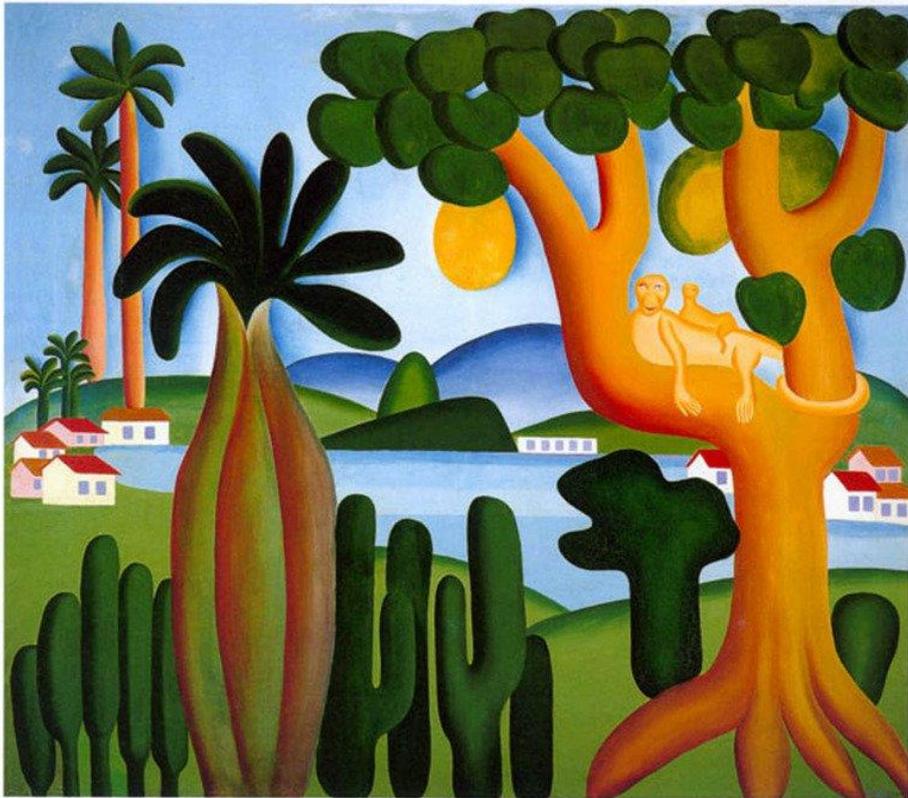


Imagem: Vicente do Rego Monteiro / Mulher Diante do Espelho, 1922 / <http://leitracritica.blogspot.com.br/2010/09/grande-cena-de-amor-e-morte.html>

No Brasil, o CUBISMO decolou com o Modernismo. Essa expressão artística influenciou nitidamente a obra da pintora **TARSILA DO AMARAL** e de **VICENTE DO REGO MONTEIRO**.

Mulher diante do espelho, Vicente do Rego Monteiro , 1922.

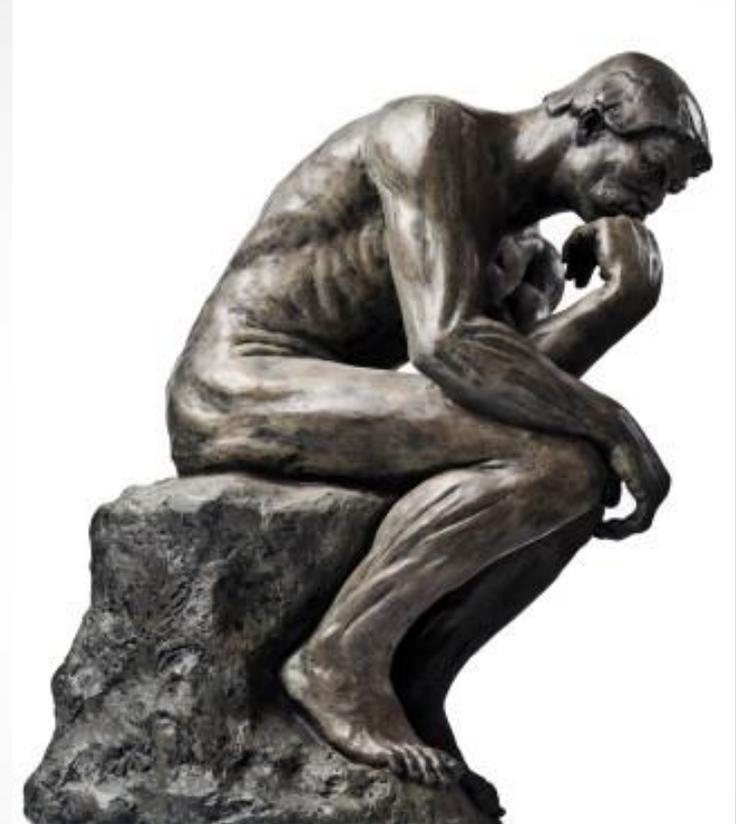
1ª Fase de Tarsila



Suas obras nesse período, **que se inicia em 1924**, refletem além de tudo **TEMAS TROPICAIS BRASILEIROS**, a exaltação da fauna, flora, as máquinas, os trilhos símbolos da modernidade urbana que contrastavam com a riqueza e **diversidade de todo o país.**

2ª Fase de Tarsila

15



Segunda fase da artista, **A ANTROPOFÁGICA**, foi idealizada pelo seu marido na época, Oswald de Andrade. Nesse momento eles buscavam **digerir influências estrangeiras, que eram comuns à época, para que a arte feita por eles tivesse feição mais brasileira.**

Abaporu, de Tarsila do Amaral

16



1. O nome da obra é de origem tupi-guarani que significa "**homem que come gente**".
2. Na pintura vemos um homem com grandes pés e mãos, e ainda o sol e um cacto. Estes elementos podem representar **o trabalho físico que era o trabalho da maioria naquela altura**. Por outro lado, **a cabeça pequena pode significar a falta de pensamento crítico**, que se limita a trabalhar com força, mas sem pensar muito, sendo então uma possível crítica para a sociedade daquela época.
3. "deglutição" – Movimento Antropofágico.



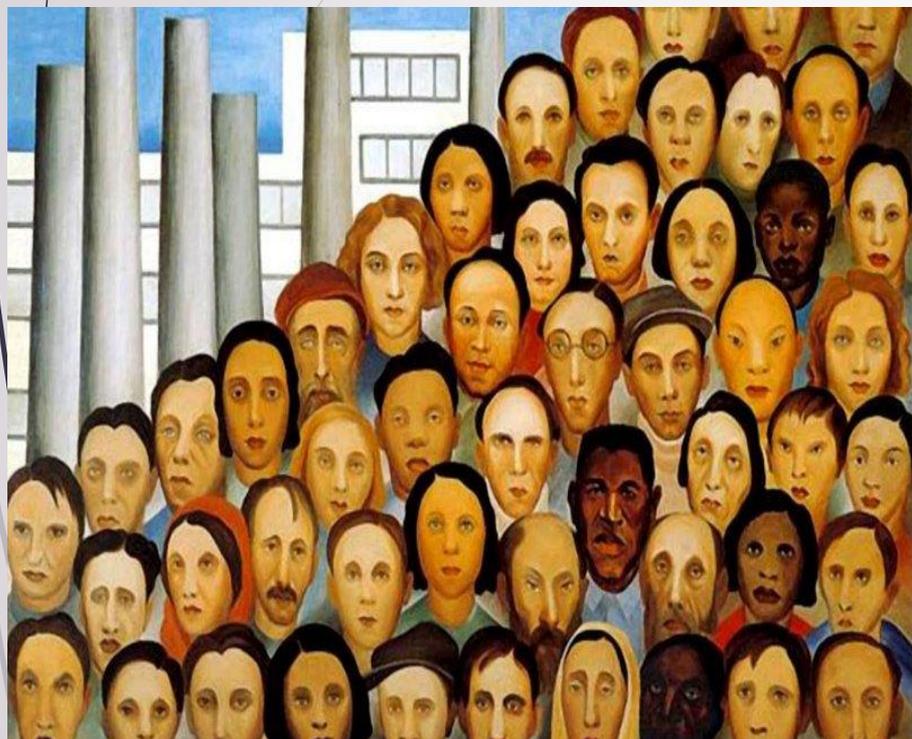
(ENEM, 2000) Observe a figura abaixo:

A Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo em 1922, representou um marco na cultura brasileira. Tarsila do Amaral trouxe a público, em 1928, a obra o Abaporu, que passou a ser representativa do Manifesto Antropofágico. Esse manifesto:

- (A) defendia a migração de europeus para diminuir a importância dos brasileiros.
- (B) propunha a "deglutição" da cultura europeia remodelada e devidamente enraizada à terra brasileira, sintetizada na conhecida frase "Tupi or not tupi, that's the question".
- (C) exalava a cultura europeia e o transplante cultural e artístico do Velho para o Novo Mundo.
- (D) valorizava a presença da cultura estrangeira no Brasil e também a manutenção de padrões arcaicos.
- (E) justificava a mentalidade subserviente e o sentimento de inferioridade do brasileiro em relação aos europeus.

3ª Fase de Tarsila

18



A terceira e última grande fase na obra de Tarsila é a **SOCIAL**, que culmina com a sua ida para Paris, onde trabalha como operária em uma construção, após passar pela União Soviética. Em 1933, a partir do quadro "Operários", a artista inaugura uma fase de **criações voltadas para os temas sociais da época, A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES etc.**

- Enem (2015)



*Máscara senufo, Mali. Madeira e fibra vegetal.
Acervo do MAE/USP.*

- **As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à**
 - a) preservação da proporção.
 - b) idealização do movimento.
 - c) estruturação assimétrica.
 - d) sintetização das formas.
 - e) valorização estética.



Picasso, P. *Les Femmes d'Alger (O Version O)*. Nova York, 1907.

ARGAN, G. C. *Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

- (ENEM 2012) O quadro *Les Femmes d'Alger (O Version O)* (1907), de Pablo Picasso, representa o rompimento com a estética clássica e a revolução da arte no início do século XX. Essa nova tendência se caracteriza pela
 - a) pintura de modelos em planos irregulares.
 - b) mulher como temática central da obra.
 - c) cena representada por vários modelos.
 - d) oposição entre tons claros e escuros.
 - e) nudez explorada como objeto de arte.



O barulho da rua invade a casa (1911), de Umberto Boccioni

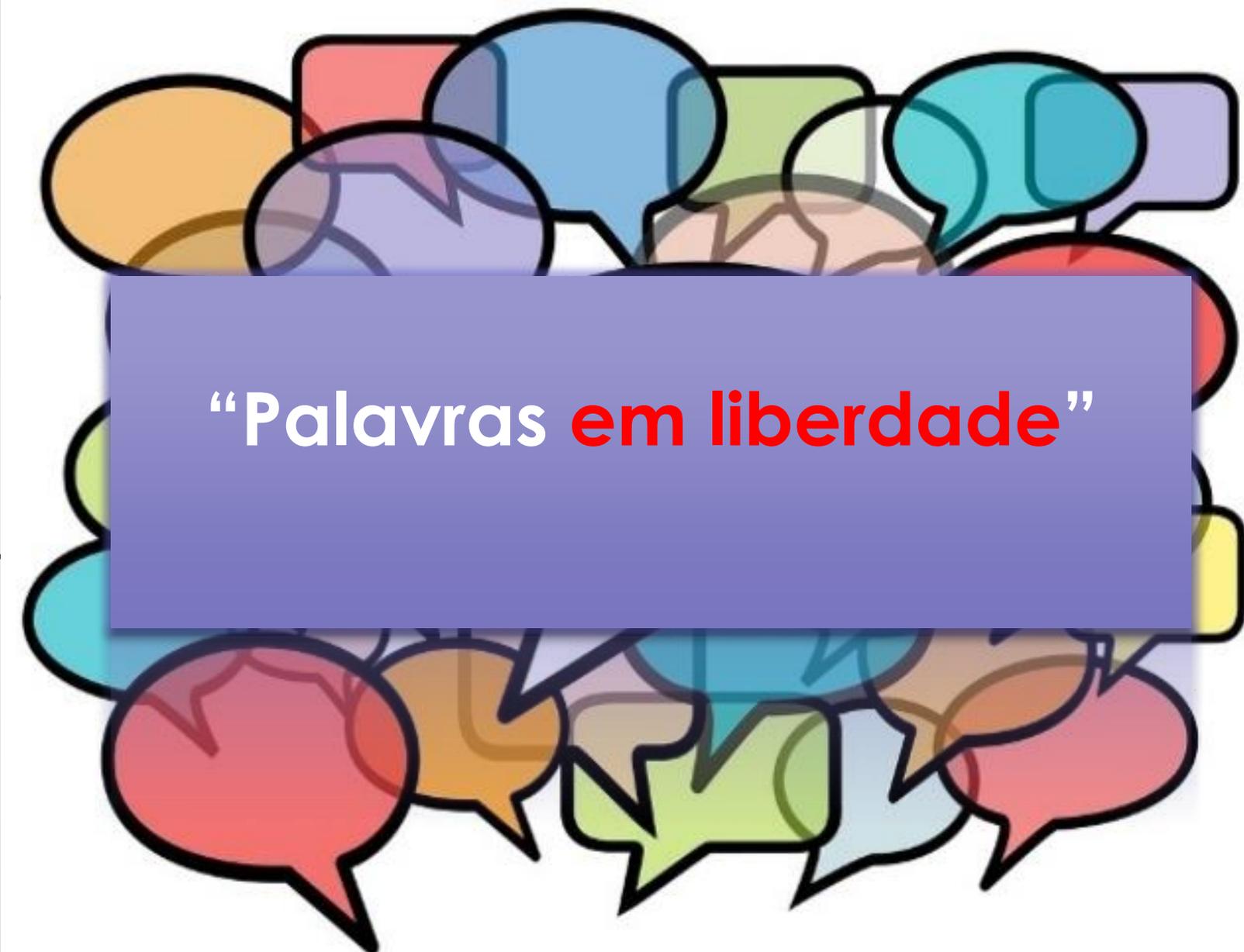
- Uma das intenções é projetar, em um nível pictórico, toda a **AGITAÇÃO SONORA** encontrada na rua para o interior da casa, cuja moradora, em primeiro plano, encontra-se na sacada.
- Ela, então, é “sugada pela agitação da rua”.
- O que mais???

Proposta:

23

- **Manifesto futurista de Marinetti (ITALIANO);**
- **MOVIMENTO** – atitude de irreverência;
- **Destruição de códigos – ARTE AGRESSIVA;**
- **Na POESIA** – frases fragmentadas; **Na PINTURA** – cores vivas e “deformações”;
- **PALAVRAS EM LIBERDADE;**
- **Reunir BELEZA e FEIÚRA – GROTESCO.**

Liberdade



“Palavras **em liberdade**”



“Não sabemos o que queremos, **mas sabemos o que não queremos.**”

Oswald de Andrade

O capoeira

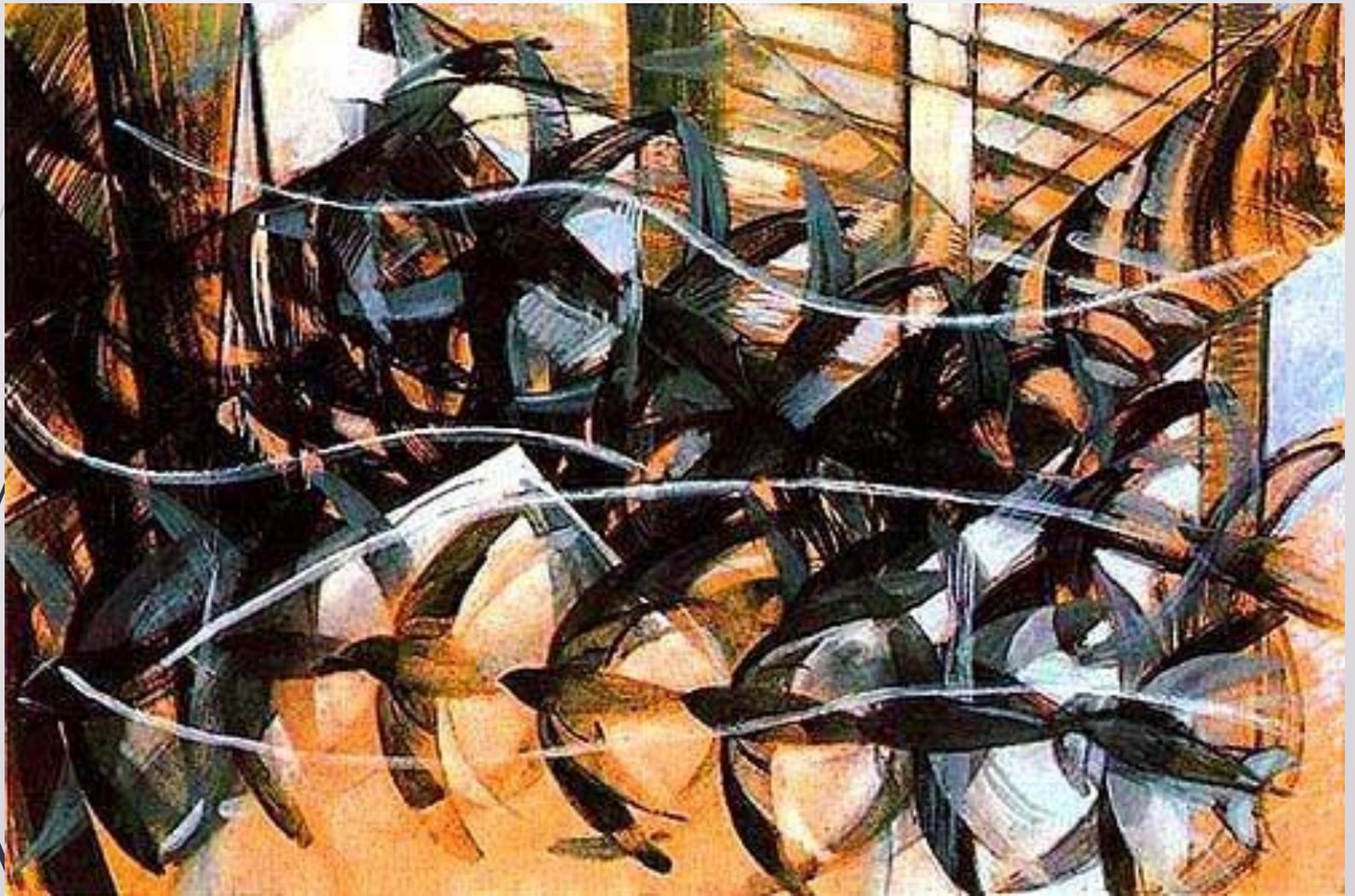
Os poetas modernistas eram contrários a regras para criar. Propunham as “palavras em liberdade”, o que significava não se prender a regras preconcebidas

— Qué apanhá sordado?
— O quê?
— Qué apanhá?
Pernas e cabeças na calçada.

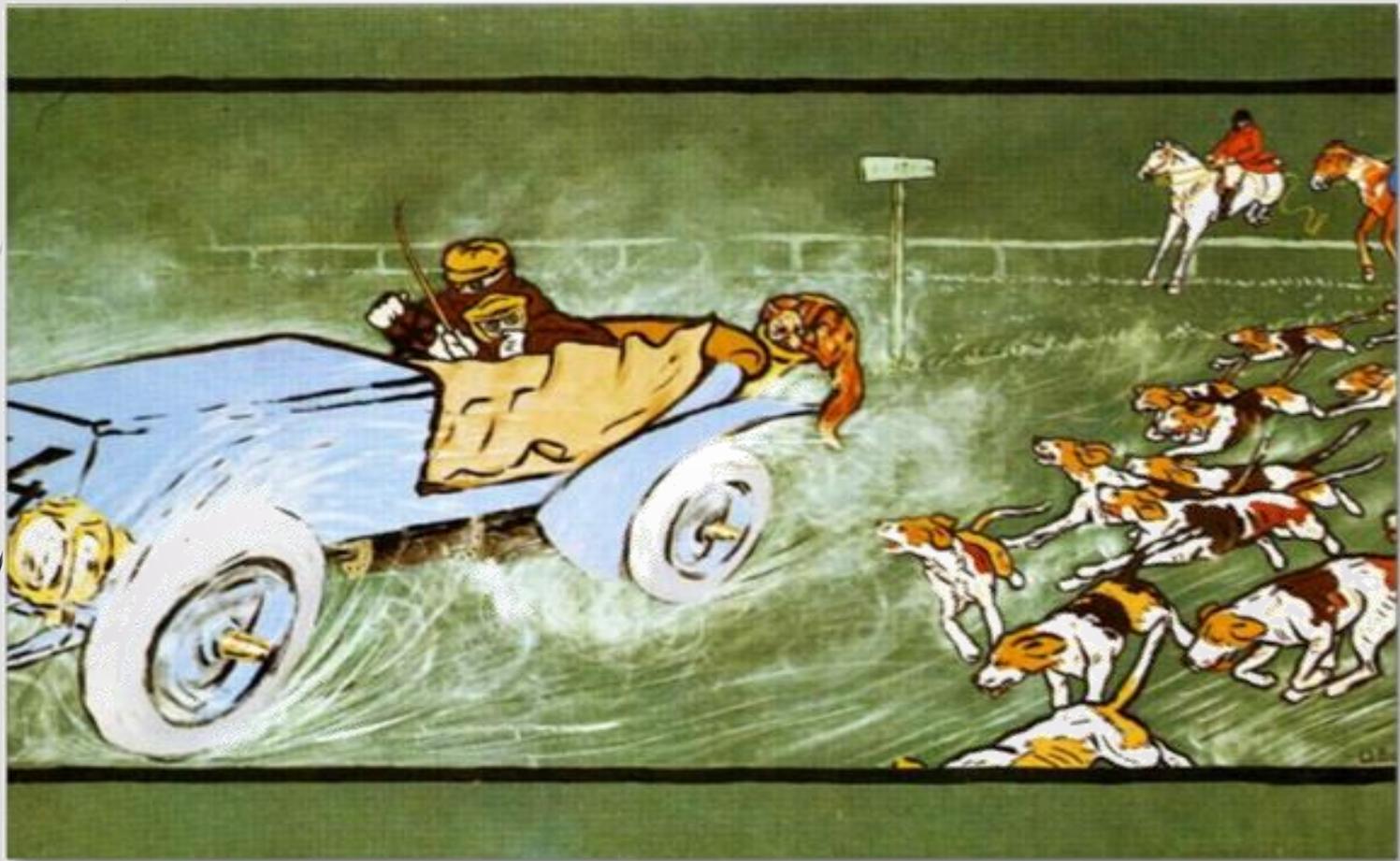
Oswald de Andrade

“Voo das andorinhas”
Giacomo Balla

“Representar o movimento como símbolo de dinamismo do mundo moderno”.



“Carro e a caça à raposa” Umberto Boccioni



- **Proposta:** Olhar para o futuro e desprezar o passado. Nada feito antes é levado em consideração. Exaltação da vida moderna, a máquina, a eletricidade, a velocidade e o automóvel.

Poética

Estou farto do lirismo comedido
 Do lirismo bem comportado
 Do lirismo funcionário público
 com livro de ponto expediente
 protocolo e manifestações de
 apreço ao Sr. diretor.
 Estou farto do lirismo que para e
 vai averiguar no dicionário
 o cunho vernáculo de um vocábulo.
 Abaixo os puristas
 Todas as palavras sobretudo os
 barbarismos universais
 Todas as construções sobretudo as
 sintaxes de exceção
 Todos os ritmos sobretudo os
 inumeráveis
 Estou farto do lirismo namorador
 Político
 Raquíptico
 Sifilítico
 De todo lirismo que capitula ao que

quer que seja
 fora de si mesmo
 De resto não é lirismo
 Será contabilidade tabela de co-
 senos secretário do amante
 exemplar com cem modelos de
 cartas e as diferentes
 maneiras de agradar às mulheres,
 etc.
 Quero antes o lirismo dos loucos
 O lirismo dos bêbedos
 O lirismo difícil e pungente dos
 bêbedos
 O lirismo dos clowns de
 Shakespeare
 - Não quero mais saber do lirismo
 que não é libertação.

Entendendo melhor!

Podemos dividir o poema em duas
macro partes:

*Repulsa dos elementos
normativos e da ordem
que transformam a arte
em ato burocrático.*

*E pregação de um
lirismo espontâneo, sem
censuras e repressões.*

Marcel Duchamp – A fonte



FILOSÓFICO

A EXALTAÇÃO DO NADA

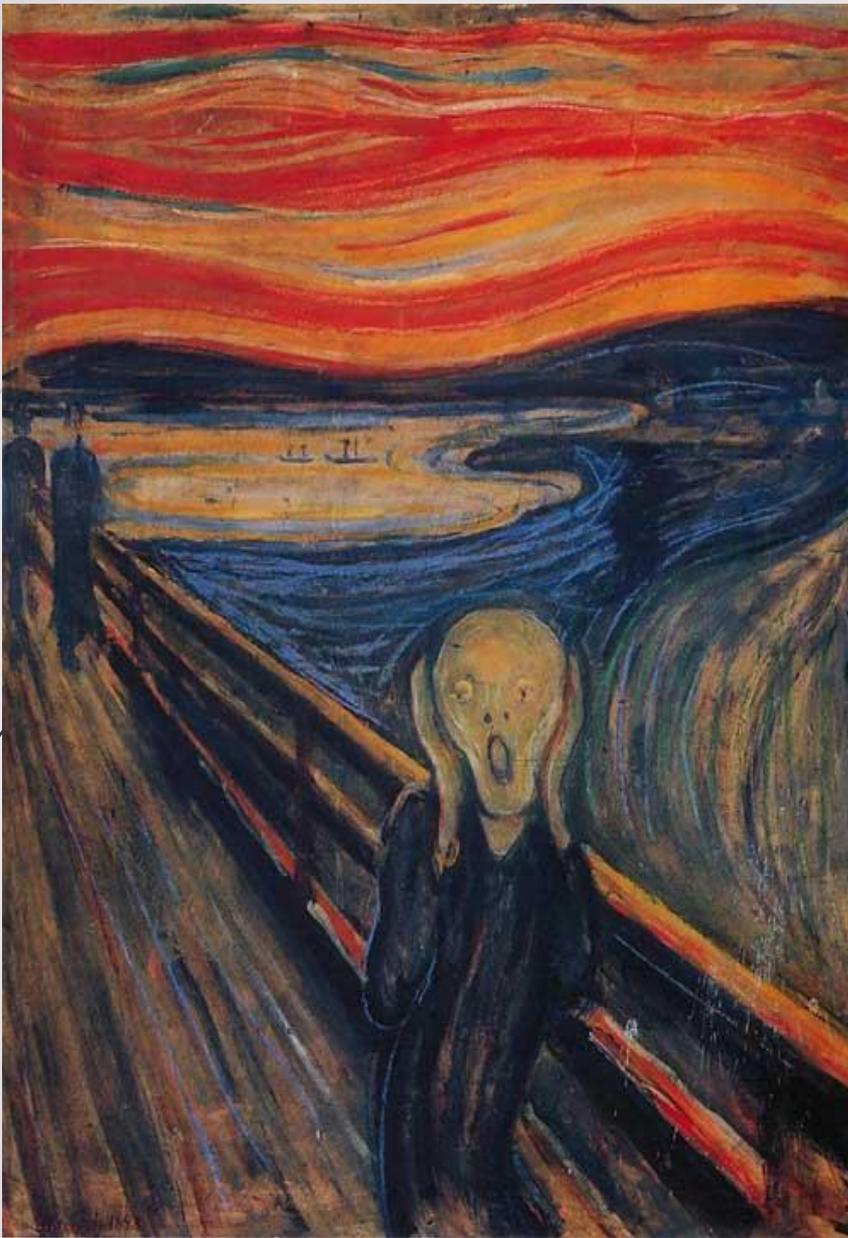
3) O Dadaísmo (1916)

- Surge durante a Primeira Guerra Mundial quando ainda acreditava-se na vitória Alemã. Surge durante o movimento de instabilidade do período da Guerra. O manifesto é idealizado por *Tristan Tzara*: Manifesto Dadá.
- **Proposta:** é um movimento de retorno à infância – *dadá*. ELES QUEREM A INOCÊNCIA PRIMITIVA. PROPÕE A VALORIZAÇÃO DO NADA.
- Na literatura, **A ARTE É CARACTERIZADA PELA AGRESSIVIDADE, IMPROVISAÇÃO, DESORDEM E REJEIÇÃO DE QUALQUER TIPO DE RACIONALIZAÇÃO**. Valorizou-se também a livre associação de palavra e a construção de palavras explorando apenas o significante.

- Romper com o bom senso;
- O mais radical movimento das vanguardas – propõe a “antiarte”;
- Irreverência artística;
- **CRÍTICA AO CAPITALISMO E AO CONSUMISMO;**
- Forte caráter pessimista.



Roda de Bicicleta (1913), de Marcel Duchamp,
técnica *ready-made*



O grito (1893) – de Edvard Munch.

4) O Expressionismo

- Surge, na Alemanha, concomitante ao Futurismo, mas só tem o seu manifesto publicado em 1917. Surge durante o período da primeira Guerra Mundial.
- **Proposta:** Constitui o movimento de DENTRO para fora. O que importa é a associação que o pintor faz em seu interior, o objeto não precisa estar presente.
- A única realidade é a expressão, ou seja, AS IMAGENS NASCIDAS EM NOSSO MUNDO INTERIOR, O BELO E O FEIO NÃO IMPORTAM.
- REFLEXOS DO IMPACTO OCACIONADO PELA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.



**The Son of Man,
1926, Magritte.**

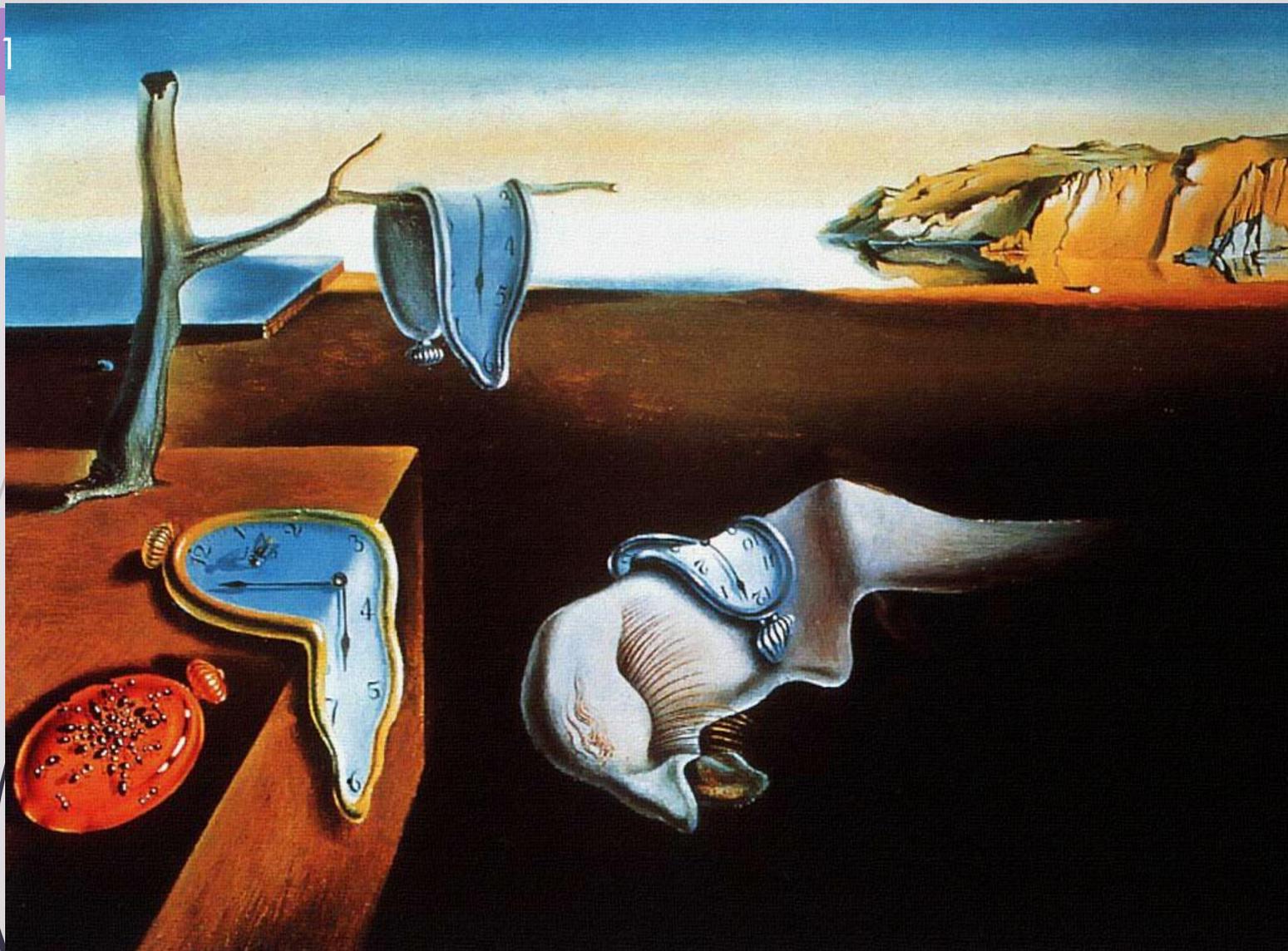
"Tudo o que vemos
esconde outra coisa,
e nós queremos
sempre ver o que
está escondido pelo
que vemos."

6) Surrealismo

- Lançado por André Breton – que rompe com o Dadaísmo- em Paris no ano de 1924. Surge no período entre guerras.
- Suas origens estão ligadas mais ao Expressionismo e à sondagem do mundo interior.
- **MOVIMENTO QUE BUSCA UNIR ARTE E PSICANÁLISE.**
- Proposta: São duas as linhas de em seu início: experiências criadoras automáticas e o imaginário onírico (do sonho).
- Posteriormente, o surrealismo vai agregar-se a teorias sociais, como o Marxismo, causando rompimentos interiores e perdendo a sua força.
- Artistas: André Breton (Literatura); Salvador Dalí, Max Ernst e Joan Miró (artes plásticas); e no Luis Bruñel (cinema)

Eles propõem...

- **Libertação da mente;**
- **Uma nova realidade;**
- **A relação da linguagem com o INCONSCIENTE;**
- **Os sonhos, o sobrenatural, a loucura e os estados de alucinação.**



A Persistência da Memória – Salvador Dalí (1931)



René Magritte, *Madame Récamier de David*, 1950